

Apenas 8,2% do DNA serve para algum propósito, diz estudo



Apenas 8,2% do DNA humano tem um papel importante, revelou um estudo publicado pela Universidade de Oxford, no Reino Unido. O restante, dizem os pesquisadores sobre os outros 91,8%, pode ser considerado "**DNA lixo**", que se não serve para muita coisa, também não atrapalha.

O estudo, publicado no **Journal PLOS Genetic**, utilizou uma abordagem computacional para comparar as sequências completas de DNA de vários mamíferos, desde camundongos, porquinhos da índia e coelhos até cães, cavalos e humanos.

Para chegar aos tais 8,2%, o grupo da Universidade de Oxford valeu-se da habilidade evolutiva de discernir quais **atividades dos genes** tinham papel importante e quais eram irrelevantes, em mais de 100 milhões de anos de evolução mamífera.

"Ao longo da evolução dessas espécies a partir de seus ancestrais comuns, surgiram mutações naturais no DNA que tiveram sua contrapartida em mudanças no processo de seleção natural para manter as sequências úteis de DNA intactas", afirma Gerton Lunter, do Centro para Genética Humana do Fundo Wellcome, na Universidade de Oxford, que também chefiou o estudo.

"Descobrimos que 8,2% do nosso genoma humano é funcional. O restante do nosso genoma é sobra de material evolutivo, partes de genoma que passaram por perdas ou ganhos no código do DNA -geralmente chamada DNA 'lixo'", diz Lunter.

"A nossa concepção geral é que todo DNA deve ter uma função importante. Na realidade, isso se aplica apenas a uma pequena parte", diz o pesquisador Chris Rands, autor principal do estudo.

Um pouquinho mais de 1% do DNA humano é responsável pelas proteínas que carregam quase todos os **processos biológicos** críticos no corpo. Os outros 7%, acreditam os pesquisadores, estão envolvidos em ativar e desativar os genes que codificam as proteínas. São os elementos de regulação e controle.

[Leia mais...](#)

Fonte: UOL